

**ATA N.º 22/2015**  
(Contém 14 páginas)

----- Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, pelas 14.30h, nesta Cidade de Miranda do Douro no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Dr. Artur Manuel Rodrigues Nunes, estando presentes os Senhores, Dr. Ilídio Maria Rodrigues, Dr.ª Anabela Piedade Afonso Torrão, Dr. António Nuno Marcos e Dr.ª Helena Maria da Silva Ventura Barril. ----

----- A reunião foi secretariada por, Avelina Maria Barril Vieira, Assistente Técnico. -----

**I - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

----- Colocada a votação a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. -----

**II - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, relativo ao dia 28 de outubro de 2015 que acusava (m) o (s) seguinte (s) saldo (s): -----

----- Saldo em operações orçamentais - 1.989.755,16 € € (um milhão, novecentos e oitenta e nove mil, setecentos e cinquenta e cinco euros e três cêntimos). -----

----- Saldo em operações não orçamentais - 528.575,81 € (quinhentos e vinte e oito mil, quinhentos e setenta e cinco euros e oitenta e um cêntimos).----

**III - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- Vereador Nuno Rodrigues: "No que respeita a ata anterior e os comentários financeiros proferidos pelo Vereador Ilídio Rodrigues, nela contidos, com referencia a dados de Setembro de 2015 que não nos foram disponibilizados, teço os seguintes comentários/reflexões: -----

----- A redução da dívida resulta das amortizações dos financiamentos em vigor. Como não há registo de liquidações parciais antecipadas voluntárias a

redução da dívida que existe decorre dos contratos em vigor e porque em simultâneo o Município só muito excepcionalmente se poderia endividar. Assim, temos por consequência a redução da dívida por força dos contratos assumidos que prevê amortizações de capital conjugado com a incapacidade do Município de facto não se conseguir endividar mais. -----

----- Não vejo onde está o mérito do Executivo quando está a cumprir com contratos e sobre a triagem do Tribunal de Contas e DGAL quanto ao incumprimento dos limites decorrentes do resgate financeiro (PAEL) que assinou. -----

----- Mérito teria o Executivo se mobilizasse recursos para pagar total ou parcialmente a dívida bancária (Caixa Geral de Depósitos ou Caixa de Crédito Agrícola) que é avultada e cara. -----

----- A redução da dívida a curto prazo (essencialmente com fornecedores) resulta, como em todos os Municípios do País, da aplicação da Lei dos compromissos. -----

----- Estão impostas regras legais de pagamentos a fornecedores pelo que a redução da dívida a curto prazo reduziu por este facto e, este é aliás um fenómeno que ocorreu em todos os Municípios do País sobretudo os que foram intervencionados por via do PAEL e outros mecanismos de resgate financeiro às (mais informação ver anuário financeiro das autarquias de 2014). -----

----- Dados do Anuário Financeiro. Os dados, mencionados na ata, não são tão relevantes como querem fazer crer e devem ser prudentemente lidos, sobretudo porque devem ter presente o seu conteúdo e a sua leitura conjunta. -

----- Para corroborar a minha posição ver dados em sentido contrario ao mencionado na referida ata que só mencionou o ranking da página 316 sendo que o mesmo anuário também menciona: -----

----- Na página 316 do citado Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. Quanto ao ranking global dos cinco melhores municípios do distrito, em primeiro lugar está em Bragança, segue-se Carrazeda de Ansiães, Vimioso, Vila Flôr e, por ultimo, Mogadouro. Neste caso Miranda do Douro nem sequer citado é. -----

----- Na página 232 do citado Anuário Financeiro dos Municípios

Portugueses. Ver que aparecem como melhores Municípios quanto à (R45) Municípios com melhor índice de dívida total os Municípios de Vinhais e Bragança nos 50 melhores do país e Miranda do Douro nem sequer é citado. ----

----- É verdade que o ranking global do exercício apresenta o Município de Miranda do Douro como o 2º no distrito (Pág. 322) mas esta classificação deve ser lida com prudência e nunca no sentido de o mesmo validar um desempenho financeiro notável do Município de Miranda do Douro. Tema técnico de alguma complexidade cujo conhecimento entre outros implica o estudo e a leitura do referido anuário nomeadamente o Cap. 5. -----

----- Outros dados citados referem-se à redução das despesas com pessoal que embora não sendo significativas se esquecem de somar os vários contratos de prestação de serviços em vigor, que ao serem contratadas entidades unipessoais em tudo se assemelham a contratos de trabalho temporários. -----

----- A verdade é que a manutenção das receitas e a forte pressão da austeridade sobre os contribuintes do concelho em benefício da Câmara Municipal – por via dos impostos diretos e indiretos, preços dos serviços e taxas municipais – tem mantido o nível de receitas municipais em alta e que têm permitido ao executivo alcançar determinadas metas que lhes são exigidas. Por isso é aos Mirandeses que se devem atribuir os resultados que se foram alcançando e não ao Executivo. Ao Executivo competia-lhe ter planos de redução de despesa efetiva e aqui estão muito longe de terem alcançado qualquer resultado. Aqui não há resultados que possam exibir. -----

----- Por outro lado a distribuição de recursos financeiros para as freguesias é tão só a reposição da justiça distributiva que já tinha sido uma realidade. Seria inconcebível Município ter aumentado o seu nível de receitas sem que daqui resultasse a reposição de recursos financeiros às Juntas de Freguesia. É uma questão de moralidade política. -----

----- Por último, seja feita justiça ao governo cessante, que apesar da enorme crise financeira que o País atravessou, conseguiu limitar o impacto da mesma nas finanças locais tendo ainda, como aconteceu no caso de Miranda do Douro, disponibilizados recursos financeiros a “bom preço” aos Municípios (Programas: PAEL; PREDE; PPTH)”. -----

----- O Vereador Ilídio Rodrigues referiu que dará a resposta na próxima reunião de Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara disse que as contas são públicas e que o executivo está muito satisfeito pela descida da dívida ao longo destes anos cumprindo os compromissos assumidos com os fornecedores e credores. Informou ainda que durante este período aumentaram as receitas do Município, não pelo aumento dos impostos porque foram mantidos nestes 5 anos o nível de impostos declarados em todos os orçamentos. Recorda ainda que a adesão da Câmara Municipal ao PAEL foi apenas por opção do Município e não por imposição e também nesta opção foi colocada durante o período de vigência do PAEL os impostos que adinham há anos atrás. A não ser que nos seja imposta por uma entidade externa qualquer aumento, não temos intenção de nos próximos anos aumentar impostos, disse. Referiu ainda que o governo não impôs qualquer taxa de financiamento. Foi negociado com a banca a adesão ao PAEL. Lamenta que este governo tenha sido o que mais cortou e prejudicou a autonomia e o poder local, diminuindo as transferências para as autarquias, nomeadamente do F.E.F. e ainda impondo a contribuição de todos os Municípios para o F.A.M., contrariando assim os Municípios que “se portam bem”. -----

----- Informou que gostaria de estar em 1º lugar no Anuários dos Municípios Portugueses, mas estão a trabalhar para estarem nos primeiros lugares do ranking nacional, onde em 2009 nem sequer apareciam em lugar de destaque. O Executivo orgulha-se do caminho que está a seguir na diminuição da despesa e manutenção de impostos. Por isso considera esta evolução positiva, no distrito e no país. Termina dizendo que qualquer análise é possível, enviesada ou não, com altos críticos ou de raiva, mas que os indicadores estão para ser analisados e comparados ao longo do tempo. -----

#### **IV - ORDEM DO DIA (ARTº 18º DO C.P.A.)**

1. Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e o Grupo Desportivo Mirandês;

2. Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e o Grupo Desportivo de Sendim;
3. Protocolo de Transferência de verba destinada à Execução do Centro da Conservação e Restauro de Arte Sacra, da Casa da Criança Mirandesa;
4. Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2016;
5. Orçamento para o ano de 2016 da Miranda Cultural e Rural, E.M.;
6. Alteração à Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais;
7. Minuta do Contrato referente à empreitada - Arranjos Urbanísticos em diversos pontos do Concelho - Silva, Cércio, Miranda do Douro, Genísio, Malhadas, Fonte Aldeia, Pena Branca, Águas Vivas e Palaçoulo;
8. Libertação de garantia bancária referente ao contrato - Elaboração da Revisão do PDM de Miranda do Douro;
9. Libertação de quantias retidas referente à empreitada - Arruamentos em Miranda do Douro e Sendim;
10. Libertação de garantia bancária referente à empreitada Loteamento de Palaçoulo;
11. Libertação de garantia bancária referente à empreitada Arranjo Urbanístico em Duas Igrejas, Cércio, São Pedro, Fonte Ladrão e Granja;
12. Libertação de garantia bancária referente à empreitada Rede de Saneamento de Cércio;
13. Libertação de garantia bancária referente à empreitada Plano de Requalificação Urbana do Rio Fresno;
14. Auto de medição nº 1 referente à obra - substituição Retrofit de Luminárias Convencionais por LED;

**ORDEM DO DIA**

**1. CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E O GRUPO DESPORTIVO MIRANDÊS;**

Foi presente o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e o Grupo Desportivo Mirandês.

De acordo e nos termos do artº 23º, nº1 e 2, alíneas d), e), f) e m) e do

artº 33 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar o mesmo, nos termos nele exarado, bem como dar poderes ao Presidente da Câmara para o assinar. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este assunto em minuta.

----- **2. CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO E O GRUPO DESPORTIVO DE SENDIM;** -----

----- Foi presente o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e o Grupo Desportivo de Sendim. -----

----- De acordo e nos termos do artº 23º, nº1 e 2, alíneas d), e), f) e m) e do artº 33 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar o mesmo, nos termos nele exarado, bem como dar poderes ao Presidente da Câmara para o assinar. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este assunto em minuta.

----- **3. PROTOCOLO DE TRANSFERÊNCIA DE VERBA DESTINADA À EXECUÇÃO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE ARTE SACRA, DA CASA DA CRIANÇA MIRANDESA;** -----

----- Foi presente o Protocolo de transferência de verba destinada à execução do Centro de Conservação e Restauro de Arte Sacra da Casa da Criança Mirandesa a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e Casa da Criança Mirandesa. -----

----- O Vereador Nuno Rodrigues perguntou se a obra já estava concluída e quantos postos de trabalho vai criar no concelho.-----

----- O Presidente da Câmara respondeu que sim e que vai criar seis postos de trabalho não havendo, até ao momento, respostas no concelho. -----

----- Ao abrigo no disposto nos do art.º 23º, nº2, alíneas e) e c) da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar o mesmo, nos termos nele exarado, bem como dar poderes ao Presidente da Câmara para o assinar. -----

----- O Vereador Nuno Rodrigues votou favoravelmente por ser uma obra que enriquece o concelho, lamentando no entanto aquando do encerramento de uma valência da Casa da Criança o executivo não ter tomado a mesma

atitude. -----

----- O Presidente da Câmara frisou que o que se está a financiar é um projeto para restauro e conservação da arte sacra no Concelho de Miranda do Douro. -----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este assunto em minuta. -----

----- **4. MAPA DE PESSOAL, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016;** -----

----- Foi presente o Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2016. -----

----- O Vereador Nuno Rodrigues votou contra, apresentando a seguinte declaração de voto: -----

----- “Globalmente o Orçamento de 2016 é uma cópia do Orçamento de 2015 o que já tinha acontecido em anos anteriores. Conclui-se que o Executivo ainda que consiga a execução financeira, a execução material é praticamente inexistente. Desta forma temos um conjunto de projetos que se repetem e que continuam a ser orçamentados pelo que as verbas que tinham afetas a anos anteriores só poderiam ter sido utilizadas para outros fins. -----

----- Continuamos a não ter uma estratégia de desenvolvimento para o concelho e temos mais do mesmo. -----

----- Há verbas que de todo são estranhas e não explicadas e que conviria obter uma nota explicativa do Executivo que apresentou uma proposta que carece de uma revisão global de documentos apresentados para que se consiga obter um entendimento adequado. Desde logo falta, como temos vindo, todos os anos a reclamar um documento que nos dê uma análise do nível de execução do atual orçamento e a sua comparação com o projetado para 2016. -

----- Mesmo assim convém obter explicações sobre as seguintes rubricas cujo valor e conteúdo não se entendem e não têm explicações adicionais apresentadas: -----

----- a) Do PPI - Plano Plurianual de Investimentos (Pag.15). -----

----- A rubrica - Administração geral tem um valor de 672.684,00 € que não tem qualquer justificação. -----

----- Qual o detalhe de tal rubrica quando para ao exercício de 2015, ela tinha estimado um valor aproximado de 85,5 mil euros. -----

----- De salientar que relativamente a esta rubrica exclusivamente se refere:

----- “Aquisição de diversos equipamentos administrativos e informático para os diversos serviços”; “Permuta de imóveis e benfeitorias com o Estado Português”. Estão a referir-se a quê concretamente com estas explicações? -----

----- b) Na pág. 16: -----

----- Verificamos a manutenção do Saneamento de Vale de Águia. Promessa eleitoral, no orçamento de 2015 e orçamento para 2016. É para fazer ou é só para orçamentar? -----

----- c) Na pág. 16: -----

----- Equipamento para a remoção de arsénio. Este equipamento já estava orçamentado em 2015 e nada foi feito. É preciso que me informe da urgência deste equipamento e me diga quais são os riscos que aqui estão envolvidos para a saúde pública. -----

----- d) No que se refere às receitas de capital está prevista uma verba se cerca de 536.000,00 € relativa à venda de bens de Investimento cuja justificação não se vislumbra. A que se refere? -----

----- e) Verba para o comércio e turismo: 25.000,00 €. Verba insignificante para o peso que ambas as atividades têm para o Concelho e em particular para a cidade de Miranda. -----

----- Globalmente continuamos a assistir a um aumento da despesa sem que haja medidas capazes de a conter, bem como outras que aliviassem a carga contributiva dos Mirandeses. Era chegada a hora de que houvesse uma estratégia real de captação de investimento ao concelho que possibilitasse o combate à desertificação, desemprego e emigração. Este orçamento mais uma vez não espelha a realidade económico-financeira do país, a necessidade de aliviar a carga contributiva e a criação de estímulos à fixação de pessoas e à dinamização dos setores económicos preponderantes do concelho (turismo, cultura, comercio e agricultura). -----

----- f) Das responsabilidades contingentes é preciso mais informação que nos permita avaliar o risco inerente a cada processo nomeadamente aqueles que têm afetos verbas avultadas como é o processo identificado como ICBN (200.00,00 €) sobre o qual consta ter havido impugnação judicial por parte do



Município". -----  
----- O Vereador Ilídio Rodrigues também apresentou declaração de voto do seguinte teor: -----  
----- "Com o Orçamento de 2016 a Câmara Municipal cumpre uma regra basilar do Equilíbrio Orçamental que é utilizar receita corrente para pagar despesa de Capital. -----  
----- No Orçamento 2016 existe uma preocupação clara face à mais que possível não existência de fundos comunitários para obras nas aldeias, em fazer investimentos ao nível dos arruamentos e arranjos urbanísticos. -----  
----- Existe também uma preocupação com o meio ambiente, nomeadamente ao nível Construção/Transformação/reformulação de algumas Etar`s. -----  
----- Existe também uma forte preocupação com as questões da qualidade da água e abastecimento da água ao norte do Concelho, com a construção de novas condutas e depósitos. -----  
----- Preocupação também com os equipamentos de lazer e recreio, nomeadamente a requalificação das piscinas descobertas de Miranda e Sendim. -----  
----- Prevê-se também a repavimentação da Estrada Duas Igrejas/São Pedro/Granja. -----  
----- Após forte investimento feito em 2014/2015 em dois equipamentos muito importantes para Miranda do Douro, como sejam, o Parque de Campismo e a Piscina Coberta, coloca-los a funcionar em pleno, são fundamentais para ajudar a atrair gente a Miranda do Douro, pois contribuem de forma muito positiva para a promoção do nosso Concelho. -----  
----- A Câmara Municipal a par destas preocupações não pode descurar o seu equilíbrio financeiro, conseguido nos últimos quatro anos, neste momento a capacidade de investir aumentou, estamos muito mais folgados, a dívida de curto prazo é insignificante, pagamos aos fornecedores e empreiteiros em média em 9 dias e daqui até 31 de dezembro, o prazo ainda será inferior. -----  
----- É necessário corrigir um problema com que nos debatemos que é a falta de recursos humanos para que alguns equipamentos municipais possam trabalhar de forma normal. -----

----- Deverá a Câmara continuar a apoiar as várias Associações Culturais/Recreativas/Desportivas, Associações de Bombeiros e outras Instituições de Solidariedade Social, fundamentais no apoio social e humano às nossas populações. -----

----- Continuaremos a apoiar fortemente as Juntas de Freguesia, pilar fundamental do nosso poder local, pois são elas a nível do poder mais próximo das populações, sendo mais conhecedoras da realidade, necessidades e carências existentes. O apoio vai concretizar-se quer ao nível da delegação de competências, quer ao nível de assinatura de protocolos. -----

----- É assim, nosso entendimento que o Orçamento do Município para 2016 é um elemento importante para alavancar uma serie de Investimentos e iniciativas que irão seguramente ajudar o concelho no rumo do desenvolvimento e bem-estar dos nossos concidadãos”. -----

----- Colocado a votação, foi o Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2016, aprovado por maioria com o voto contra do Vereador Nuno Rodrigues, e submeter o mesmo à aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

----- **5. ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.;** --

----- Foi presente o Orçamento para o ano de 2016 da Miranda Cultural e Rural, E.M.. Colocado a votação foi o mesmo aprovado por maioria com o voto contra do Vereador Nuno Rodrigues, e submeter o mesmo à aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- A Vereadora Anabela Torrão não participou nem votou, por pertencer aos órgãos dirigentes da Empresa Municipal. -----

----- Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

----- **6. ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS;** -----

----- Foi presente a proposta de alteração da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais. -----

----- De acordo com a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar a proposta de alteração da Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais, o relatório de

suporte à fundamentação económico-financeira e submeter a mesma a apreciação pública. -----

----- Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

----- **7. MINUTA DO CONTRATO REFERENTE À EMPREITADA - ARRANJOS URBANÍSTICOS EM DIVERSOS PONTOS DO CONCELHO - SILVA, CÉRCIO, MIRANDA DO DOURO, GENÍSIO, MALHADAS, FONTE ALDEIA, PENA BRANCA, ÁGUAS VIVAS E PALAÇOULO;** -----

----- Foi presente a minuta do contrato referente à empreitada - Arranjos Urbanísticos em diversos pontos do Concelho - Silva, Cércio, Miranda do Douro, Genísio, Malhadas, Fonte Aldeia, Pena Branca, Águas Vivas e Palaçoulo, adjudicada à empresa Inertil - Sociedade Produtora de Inertes, Lda., pelo valor de 94.833,50 €. -----

----- O órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar o mesmo. -----

----- Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

----- **8. LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA REFERENTE AO CONTRATO - ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PDM DE MIRANDA DO DOURO;** -----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe e de acordo com a informação técnica, o órgão executivo deliberou por unanimidade mandar libertar a garantia bancária nº 125-02-1428723 do banco Millennium BCP, do valor de 3.725,00 € (três mil, setecentos e vinte e cinco euros). -----

----- Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

----- **9. LIBERTAÇÃO DE QUANTIAS RETIDAS REFERENTE À EMPREITADA - ARRUAMENTOS EM MIRANDA DO DOURO E SENDIM;** -----

----- Depois de se proceder à vistoria de todos os trabalhos da empreitada - Arruamentos em Miranda do Douro e Sendim, adjudicada à empresa Inertil - Sociedade Produtora de Inertes, Lda., informa o Chefe de Divisão de Obras Municipais que devem ser libertadas todas as quantias retidas nesta Câmara Municipal. -----

----- De acordo com a mesma, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar o solicitado e dar conhecimento ao serviço de Contabilidade para libertar todas as quantias retidas por este Município. -----

----- Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

----- **10. LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA REFERENTE À EMPREITADA LOTEAMENTO DE PALAÇOULO;** -----

----- Depois de se proceder à vistoria dos trabalhos executados da empreitada - Loteamento de Palaçoulo, adjudicada à empresa Inertil, Sociedade Produtora de Inertes, Lda., informa o Técnico da Divisão de Obras Municipais que deve ser libertada a garantia bancária a seguir mencionada: -----

Nº GARANTIA	VALOR	BANCO
353453	7.369,97 €	BES

----- De acordo com a mesma, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar a libertação da referida garantia, bem como dar conhecimento ao serviço de Contabilidade para libertar todas as quantias retidas por este Município. -----

----- Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

----- **11. LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA REFERENTE À EMPREITADA ARRANJO URBANÍSTICO EM DUAS IGREJAS, CÉRCIO, SÃO PEDRO, FONTE LADRÃO E GRANJA;** -----

----- Depois de se proceder à vistoria dos trabalhos executados da empreitada - Arranjo Urbanístico em Duas Igrejas, Cércio, São Pedro, Fonte Ladrão e Granja, adjudicada à empresa Inertil, Sociedade Produtora de Inertes, Lda., informa o Técnico da Divisão de Obras Municipais que deve ser libertada a garantia bancária a seguir mencionada: -----

Nº GARANTIA	VALOR	BANCO
353509	12.220,12 €	BES

----- De acordo com a mesma, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar a libertação da referida garantia, bem como dar conhecimento ao serviço de Contabilidade para libertar todas as quantias retidas por este Município. -----

----- Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

----- **12. LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA REFERENTE À EMPREITADA REDE DE SANEAMENTO DE CÉRCIO;** -----

----- Depois de se proceder à vistoria dos trabalhos executados da

empreitada - Rede de Saneamento de Cércio, adjudicada à empresa Inertil, Sociedade Produtora de Inertes, Lda., informa o Técnico da Divisão de Obras Municipais que deve ser libertada a garantia bancária a seguir mencionada: -----

Nº GARANTIA	VALOR	BANCO
353454	2.545,78 €	BES

----- De acordo com a mesma, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar a libertação da referida garantia, bem como dar conhecimento ao serviço de Contabilidade para libertar todas as quantias retidas por este Município. -----

----- Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

----- **13. LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA REFERENTE À EMPREITADA PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO RIO FRESNO;** -----

----- Depois de se proceder à vistoria dos trabalhos executados da empreitada - Plano de Requalificação do Parque Urbano do Rio Fresno, adjudicada à empresa Somague, Engenharia, S.A., informa o Técnico da Divisão de Obras Municipais que deve ser libertada a garantia bancária a seguir mencionada: -----

Nº GARANTIA	VALOR	BANCO
125-02-1244770	12.635,80 €	Millennium BCP

----- De acordo com a mesma, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar a libertação da referida garantia, bem como dar conhecimento ao serviço de Contabilidade para libertar todas as quantias retidas por este Município. -----

----- Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

----- **14. AUTO DE MEDIÇÃO Nº 1 REFERENTE À OBRA - SUBSTITUIÇÃO RETROFIT DE LUMINÁRIAS CONVENCIONAIS POR LED;** -----

----- Foi presente o auto de medição nº 1 referente à obra - Substituição Retrofit de Luminárias Convencionais por LED, adjudicada à empresa E.T.E. Empresa de Telecomunicações e Eletricidade, Lda., do valor de 34.250,60 € (trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta euros e sessenta cêntimos) acrescido

de IVA. -----  
----- De acordo com a informação dos técnicos desta Câmara, o órgão executivo deliberou por unanimidade aprovar e ratificar o referido auto. -----  
----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este assunto em minuta.-  
----- **ADENDA:** Os documentos cujo teor não foi transcrito para a presente ata, depois de assinados e rubricados em todas as suas folhas, encontram-se arquivados na pasta n.º 5 /2015, própria para arquivo dos documentos anexos à respetiva ata. -----

#### ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara, declarou encerrada a ordem de trabalhos eram 16.20 horas pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara e pela Secretária. -----

-----  
-----  
-----

